

# Governo do Estado estuda crescimento urbano sustentável

**SOLUÇÕES** | Levantamento da Câmara Metropolitana ajuda a melhorar a qualidade de vida

BETE NOGUEIRA

betenogueira2@gmail.com

Criada em setembro de 2014, a Câmara Metropolitana estuda as potencialidades e indica as melhoras comuns à Região Metropolitana do Rio, formada por 21 municípios. A região possui um Produto Interno Bruto de R\$ 405 bilhões (64% do PIB do estado) e população de mais de 12 milhões de habitantes, distribuídos em uma área de 6,7 milhões de Km<sup>2</sup>. O diretor-executivo da Câmara Metropolitana, Vicente Loureiro, conversou com o **D.O Notícias** sobre as ações que têm sido realizadas e os próximos passos da Câmara, que conta com o apoio financeiro do Banco Mundial.

**D.O Notícias – Quais são os principais trabalhos da Câmara?**

**Vicente Loureiro** – Temos duas missões principais: a retomada do planejamento e do desenvolvimento da Região Metropolitana e da governança dos assuntos de interesse comuns da região, para que os projetos caminhem, mesmo quando houver mudança de prefeitos ou governador. Temos ampliado outras parcerias para cumprimento dessas missões.

**D.O Notícias – Como será a retomada desse planejamento?**

**Loureiro** – A primeira realização, em setembro de 2016, foi a entrega da cartografia. Foi realizado o levantamento de 19 dos 21 municípios – as prefeituras do Rio de Janeiro e de Niterói já haviam feito isso. Foram fotografados 100 mil hectares de área urbana. As fotografias aéreas mostram a situação de cada cidade: a estrutura e o patrimônio imobiliário. Com esses dados, prefeituras podem executar melhor serviços como coleta de lixo, drenagem e pavimentação de vias. Novas construções identificadas garantem mais receita de IPTU. Ajudam também no diagnóstico de infraestrutura e combate doenças.



Clarice Castro

Cem mil hectares de área urbana de 19 municípios foram fotografados. Com os dados, é possível aperfeiçoar serviços públicos

Nenhuma Região Metropolitana no Brasil tem isso.

**D.O Notícias – As informações já estão circulando?**

**Loureiro** – Já há um desdobramento interessante: assinamos um documento com empresas de energia, gás, água e telecomunicações para que elas, sobre essa carto-

grafia, “desenhem” por onde passam seus equipamentos de infraestrutura.

**D.O Notícias – E o primeiro Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado?**

**Loureiro** – O escritório de urbanismo contratado já concluiu o diagnóstico. Agora, entramos no cená-

rio e nas proposições estratégicas para o desenvolvimento da região. Com o mapa-síntese, será possível fazer uma interpretação da vida metropolitana, seus gargalos e suas potencialidades. Queremos criar medidas para modificar essa lógica, distribuir oportunidades de emprego, serviços e saúde para os outros municípios.

**D.O Notícias – Quais são os próximos passos?**

**Loureiro** – Estamos nos reunindo para debater esses assuntos, conversando com prefeituras, órgãos estaduais e as concessionárias. Temos um comitê de ações estratégicas com órgãos como Inea, Cedae e Secretaria de Transportes. Também participam dos debates membros da sociedade civil e entidades de classe. O plano deve estar finalizado este ano. Então, vamos preparar um projeto de lei para enviar à Câmara Estadual.

**D.O Notícias – Como a Câmara pode atuar na questão da governança?**

**Loureiro** – Fizemos um projeto de lei com orientações da Procuradoria do Estado, como o que prevê o Estatu-

to da Metrôpole. Com isso, cria-se um ente metropolitano sem despesas extras e com grande grau de comprometimento. No órgão máximo, que decide as estratégias, o governador preside e os prefeitos têm voto de decisão. O estatuto tratará de cinco temas comuns: ordenamento do território, mobilidade, saneamento, combate a efeitos climáticos e a informação digital.

**D.O Notícias – O que mais está na pauta da Câmara Metropolitana?**

**Loureiro** – Com a colaboração da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), há um estudo sobre um extinto ramal ferroviário que vai de Pavuna a Santa Rita, na periferia de Nova Iguaçu. São 18 km de extensão e tem parte desativada e parte funcionando como rota de carga. Estamos fazendo um estudo integrado de esporte e urbanização, serviços para esse ativo urbano ter mais utilidade. O outro projeto, que tem recursos do Banco Mundial, é o Promob, plano de mobilidade urbana para nove municípios da Região Metropolitana. Vamos ajudar a implantar os planos de mobilidade.



Carlos Magno



O Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado tem previsão de conclusão este ano”